

29° Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

MESA REDONDA – Hipertensão Arterial: uma visão multidisciplinar

"Avaliação laboratorial e periódica do hipertenso"

Investigação Laboratorial e periódica

- Objetivos:
 - Confirmar a elevação da pressão arterial
 - Avaliar lesões de órgãos-alvo
 - Identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares
 - Diagnosticar a etiologia da hipertensão arterial

História Clínica

- Identificação
- Historia atual
- Investigação sobre diversos aparelhos e fatores de risco
- História familiar
- Consumo de medicamentos ou drogas que possam elevar a pressão arterial

Indícios de hipertensão secundária

- Início da hipertensão antes dos 30 ou após os 50 anos
- Hipertensão arterial grave (estágio 3) e/ou resistente à terapia
- Tríade do feocromocitoma: palpitações, sudorese e cefaléia em crises
- Uso de medicamentos e drogas que possam elevar a pressão arterial

Indícios de hipertensão secundária

- Fácies ou biotipo de doença que cursa com hipertensão: doença renal, hipertireoidismo, acromegalia, síndrome de Cushing
- Presença de massas ou sopros abdominais
- Diminuição da amplitude ou retardo do pulso femoral

Indícios de hipertensão secundária

- Aumento da creatinina sérica
- Hipopotassemia espontânea (< 3,0 mEq/l)</p>
- Exame de urina anormal (proteinúria ou hematúria)

Exame Físico

- Medida de peso e altura
- Inspeção: fáceis e aspecto físico
- Sinais vitais
- Pescoço: palpação e ausculta das artérias carótidas
- Exame do precórdio
- Exame do pulmão
- Exame do abdome: massas abdominais
- Exame de fundo do olho

Avaliação Laboratorial (básica)

- Exame de urina: bioquímica e sedimento
- Creatinina
- Potássio
- Glicemia
- Colesterol total
- Eletrocardiograma de repouso
- Avaliação complementar

Avaliação Laboratorial (complementar)

- Cardiovascular
- Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial
- Ecocardiograma
- Radiografia de tórax
- Teste de esforço (paciente com risco coronariano)

Avaliação Laboratorial (complementar)

- Bioquímica
- HDL-colesterol (sempre que o colesterol total e a glicemia estiverem elevados)
- Triglicerídeos
- Ácido úrico
- Proteinúria de 24 horas
- Hematócrito e hemoglobina
- Cálcio
- TSH

Decisão Terapêutica

- A decisão terapêutica deve levar em conta:
 - o presença ou não de lesões em órgãos-alvo
 - o fatores de risco cardiovascular

Estratificação do risco individual dos pacientes (fatores de risco e lesão em órgãos-alvo)

- Tabagismo
- Dislipidemia
- Diabete melito
- Idade acima de 60 anos
- Sexo:
 - Homens
 - Mulheres (pós-menopausa)
- História familiar de doença cardiovascular em:
 - Mulheres com menos de 65 anos de idade
 - Homens com menos de 55 anos de idade

Estratificação do risco individual dos pacientes (fatores de risco e lesão em órgãos-alvo)

- Lesões em órgãos-alvo ou doenças cardiovasculares Doenças cardíacas:
 - Hipertrofia ventricular esquerda;
 - Angina ou infarto prévio do miocárdio;
 - Revascularização miocárdica prévia;
 - Insuficiência cardíaca.
- Episódio isquêmico ou acidente vascular encefálico:
 - Nefropatia
 - Doença vascular arterial periférica
 - Retinopatia hipertensiva

Estratificação em grupos, de acordo com o fator de risco individual

- Grupo A sem fatores de risco e sem lesões em órgãos-alvo
- Grupo B presença de fatores de risco (não incluindo diabete melito) e sem lesão em órgãos-alvo
- Grupo C presença de lesão em órgãos-alvo, doença cardiovascular clinicamente identificável e/ou diabete melito



Fim

